



Cenário da Construção Naval

Balanço de 2014 – Visão de 2015

Conteúdo

Apresentação

FMM

Navios de apoio marítimo

Navios petroleiros

Plataformas offshore

Comboios fluviais

Carteira de encomendas mundial



Petroleiro André Rebouças, em construção no EAS para entrega em 2015.
(Foto: Transpetro)

Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Apresentação

A crise da economia brasileira e da Petrobras se intensificou no segundo semestre de 2014.

A estatística de emprego nos estaleiros apresenta uma variação normal com uma queda de cerca de 4% do final de 2014 ao final de fevereiro de 2015.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
Total	14.442	19.600	29.125	33.277	40.500	56.112	59.167	62.036	78.136	82.472	79.194

*Fevereiro 2015 - Fonte: SINAVAL

Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Apresentação

Entregas de navios e plataformas

Em 2014 os estaleiros brasileiros entregaram 79 projetos para iniciar operações nos diversos segmentos de atuação da construção naval.

Tipos	Quantidade
Plataformas de produção	2
Navios petroleiros e de produtos	3
Navios de apoio marítimo	12
Rebocadores portuários	9
Barcaças e empurradores fluviais	53
Total	79

Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Apresentação

Ciclo longo de planejamento

Setor de ciclo longo, a construção naval tem nos estaleiros encomendas de navios petroleiros, plataformas de petróleo e de navios de apoio marítimo até 2020.

Em 2015 seria necessário iniciar o planejamento de encomendas para manter a atividade dos estaleiros a partir de 2018.

Segmentos com demanda aquecida

Diversos segmentos permanecem com a demanda aquecida:

- navios de apoio marítimo
- comboios para transporte fluvial
- navios porta contêineres
- rebocadores portuários
- Reparo de navios e sondas.

Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Apresentação

Carteira de encomendas

324 obras em andamento.

As indefinições quanto ao financiamento à *Sete Brasil, que contratou a construção das sondas, indica a necessidade de acompanhamento das soluções.

Tipo	Quantidade	Aplicação
Barcaças e empurradores	173	Transporte fluvial
Navios de apoio marítimo	87	Suprimentos a plataformas de petróleo e serviços de instalação submarina.
Sondas de perfuração*	28	Perfuração do leito marinho em águas profundas.
Petroleiros	26	Transporte de petróleo e derivados.
Plataformas de produção	15	Processamento e armazenamento do petróleo produzido nos campos offshore.
Submarinos	5	Militar
Gaseiros	8	Transporte de gás natural.
Navios patrulha	4	Militar
Navios porta contêineres	3	Transporte na costa brasileira.
Graneleiros	1	Transporte de minério de bauxita.
Total	324	

Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Apresentação

Atração de investimentos

A construção naval atraiu investimentos, empresas internacionais se instalaram aqui confiando nas regras do conteúdo local.

Negócios da indústria naval são antigos e com profundas raízes em diversos países.

Um período difícil é momento de oportunidades. É quando muitos desistem e os que têm capacidade aumentam sua participação no mercado.

Negócios continuam

Os negócios prosseguem, apesar da crise das empresas. O acompanhamento de mercado realizado pelo SINAVAL aponta que em 2014 a Petrobras gerou 15 negócios de construção naval em empresas internacionais:

Quant.	Tipo de equipamento	País
5	Navios de resposta a derramamento de óleo	Holanda
3	Navios de assentamento de dutos flexíveis (PLSV)	Holanda
5	Cascos de plataformas de petróleo	China e Cingapura
2	Flotel –hospedagem de pessoal durante manutenção de plataforma	China

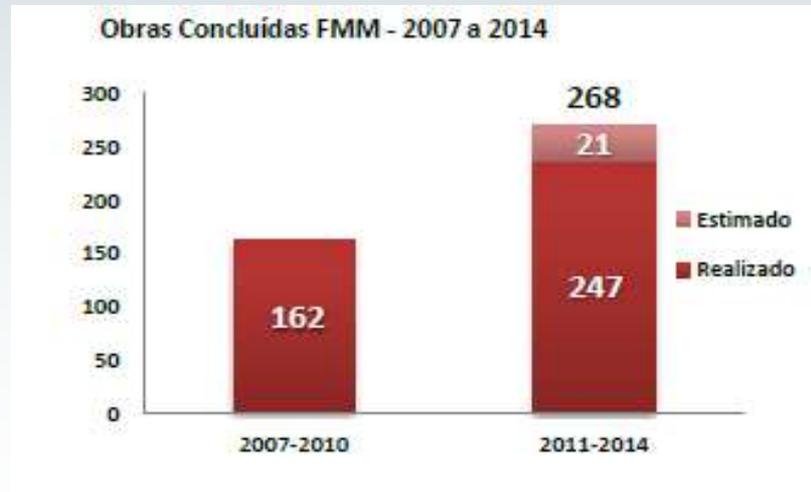
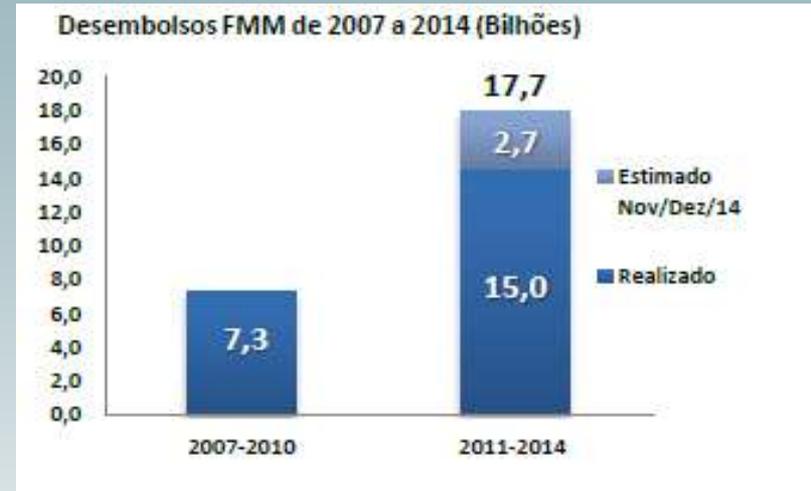
Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Fundo da Marinha Mercante FMM

Os desembolsos acumulados desde 2007 somam R\$ 25 bilhões, para construção naval e a implantação de estaleiros.

Os desembolsos se referem a contratos de financiamento no valor de R\$ 50,5 bilhões que resultaram na ampliação e implantação de estaleiros e na entrega de 430 embarcações para operações de transporte marítimo e fluvial.

Fonte: Ministério dos Transportes



Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Navios de Apoio Marítimo

A ABEAM (Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo) informa que uma frota de 469 navios de apoio marítimo opera no Brasil, sendo 224 navios de bandeira brasileira, construídos em estaleiros locais.

A receita de serviços

Em 2013, a receita gerada por prestação de serviços de apoio marítimo à Petrobras foi estimada em USD 4,5 bilhões.

PROREFAM – Programa de Renovação da Frota de Apoio marítimo

O Prorefam foi lançado em 2008 para contratar 146 navios de apoio marítimo com exigência de construção em estaleiros locais. A Petrobras informa que 121 navios já foram contratados, 34 em operação e 87 em construção.

Entregas antecipadas

Dos 34 navios em operação, 21 foram entregues antecipadamente, demonstrando a capacidade dos estaleiros neste segmento.



Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Navios petroleiros

Promef - Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro

Oito navios entregues:

- 4 Navios de produtos construídos no EISA PETRO-UM (RJ) (Mauá)
- 4 Navios Suezmax construídos no EAS – Estaleiro Atlântico Sul (PE)



Situação:

3 navios para operações de bunker ainda não contratados

8 navios em operação

15 em construção no Estaleiro Atlântico Sul -7 Suezmax e 8 Aframax

8 em construção no Estaleiro EISA PETRO UM - Niterói - 4 navios de produtos e 4 Panamax

8 navios gaseiros em construção no Vard Promar

Entregas previstas em 2015:

3 navios gaseiros em construção no Vard Promar (PE)

2 navios Suezmax em construção no EAS (PE)

2 navios Panamax em construção no EISA PETRO UM Niterói (RJ)

Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Plataformas de produção

Plataformas de petróleo

O segmento de construção de plataformas de produção apresenta 15 plataformas de produção em diferentes estágios de construção em estaleiros brasileiros.

Situação em 2013

Em 2013 foram entregues seis plataformas de produção, duas delas inteiramente construídas no Brasil, quatro com cascos construídos na Ásia e a integração de módulos realizada no Brasil.

Melhor desempenho na integração

Este fato mereceu diversas análises que constataram que a atividade de integração de módulos, considerada de maior valor agregado e de maior dificuldade técnica, era realizada no país com maior produtividade que a construção de cascos.

Situação em 2014

Entraram em produção duas plataformas tipo FPSO:
FPSO Cidade de Ilhabela - casco construído na Ásia e integração de módulos realizada no Estaleiro Brasa (RJ);
FPSO Cidade de Mangaratiba - casco construído na Ásia e integração de módulos no estaleiro BrasFELS (RJ)

Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Plataformas de produção

Entregas em 2015 e 2016

Cinco plataformas de produção em estágios de integração de módulos com entregas programadas para 2015 e 2016:



FPSO Cidade de Itaguaí – integração de módulos no Estaleiro BrasFELS (RJ);

FPSO Cidade de Maricá e Cidade de Saquarema – integração de módulos no Estaleiro Brasa (RJ);

FPSO P-66 – Casco construído no Estaleiro Rio Grande (RS) com integração de módulos no Estaleiro BrasFELS (RJ);

FPSO P-74 – Casco reformado no Estaleiro Inhauma (RJ) prevista para ser enviado para integração de módulos em 2016.

Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Plataformas de produção

10 plataformas até 2018

Plataformas P-75; P-76 e P-77 com conversão de casco no Estaleiro Inhaúma (RJ)

Plataformas: P-67, P-68, P-69, P-70, P-71, P-72 e P73 com construção dos cascos no Estaleiro Rio Grande (RS)

A Galp, em seu relatório financeiro de 2014 informa: Casco das unidades P-67 e P-69, em doca seca, no estaleiro Rio Grande, da Ecovix, no Rio Grande do Sul.

Casco da P-68 em construção no estaleiro Cosco, na China.



Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Plataformas de produção

Plataformas contratadas no mercado internacional

FPSO de Libra, consórcio Odebrecht Oil & Gas-Teekay, construção na SembCorp Marine, Cingapura.

FPSO de Tartaruga Verde e Mestiça, consórcio Modec/Schahin, casco a ser construído na Ásia e integração de módulos no estaleiro BrasFELS (RJ).

Incertezas futuras

A demanda futura de plataformas de petróleo pela Petrobras é incerta. O anúncio da demanda para mais 72 plataformas de produção, até 2030, dependerá do novo plano de negócios no ambiente de maior dificuldade de financiamentos internacional.

Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Comboios para transporte fluvial

O segmento de construção naval para o transporte fluvial está em expansão.

Existe forte demanda por balsas e empurradores para o transporte fluvial de combustíveis, fertilizantes, minérios e grãos.

Maior demanda no escoamento da safra de grãos através da chamada saída Norte.

Estaleiro EASA informa ocupação nos próximos cinco anos

O EASA (Estaleiros Amazônia) ocupação da produção nos próximos cinco anos com a construção de comboios (balsas e empurradores) para transporte de grãos nas hidrovias Tapajos e Madeira.



Estaleiro Rio Maguari

Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Comboios para transporte fluvial

A demanda do agronegócio

A Cargil, empresa dos EUA, investimentos para a construção de 20 balsas no estaleiro Rio Maguari.

O objetivo é o escoamento de grãos pelo Norte do país, que migrará parcialmente da BR-163 ao rio Tapajós, no Pará, e dali ao terminal portuário da Gargil, em Santarém.

Em 2014, Bunge e Amaggi, anunciaram joint venture na Navegações Unidas Tapajós (Unitapajós), com investimento de R\$ 300 milhões em 90 barcaças e cinco empurradores.



Cenário da Construção Naval – Balanço de 2014 – Visão de 2015

Carteira de encomendas mundial

Em 2014 os estaleiros mundiais registraram redução de 40% nos contratos de novas construções, em relação a 2013.

Estão em construção no mundo 4.627 projetos, considerando os principais tipos de embarcações.

Foram assinados 1.749 novos contratos de construção naval.

Fonte: Clarksons

Carteira de encomendas	Quantidade
estaleiros mundiais.	
Posição em Janeiro 2015	
Transporte marítimo	
Petroleiros	940
Graneleiros	1.955
Navios químicos	202
Gaseiros	379
Porta-contêineres	432
sub-total	3.908
Apoio offshore	
AHTS	210
PSV	338
Multi-funcional	74
Suporte Op. Sub - RSV	6
Pipe-layer	4
Sub-total	632
Produção Offshore	
FPSO	28
Sondas de perfuração	59
sub-total	87
Total	4.627

Diretoria do SINAVAL e equipe de administração

Diretoria

Ariovaldo Santana da Rocha

PRESIDENTE

Agostinho Serafim Junior

1º. VICE-PRESIDENTE

Paulo Cesar Chafic Haddad

VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Fernando Sampaio Barbosa

VICE-PRESIDENTE

Arnaldo Calbucci Filho

VICE-PRESIDENTE

Décio de Sampaio Amaral

VICE-PRESIDENTE

Alceu Mariano de Melo Souza

VICE-PRESIDENTE

Marcelo de Carvalho

VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Carlos Eduardo Macedo

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO (BRASÍLIA)

Eduardo Battaglia Krause

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO (REPRESENTAÇÃO REGIONAL DO SUL)

Franco Papini

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Sergio Luiz Camacho Leal

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Administração

KARINNE ALCINA CAMPELLO CAMPI

GERENTE DO DEPARTAMENTO JURÍDICO

LAERSON DE FRANÇA SANTOS

DIRETOR FINANCEIRO

TOMÁS BRAGA ARANTES

ASSESSOR JURÍDICO-TRIBUTÁRIO

EWELIN TAVARES

ASSESSORA DA PRESIDÊNCIA

JORGE ANTONIO DE FARIA

ASSESSOR DA SECRETARIA EXECUTIVA

RENATO LÚCIO GAYOSO NEVES

ASSESSOR JURÍDICO

MARCUS VINÍCIUS BUSCHMANN

ASSESSOR PARA ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS

VALMAR PAES

CONSELHEIRO JURÍDICO

ARIOVALDO SANTANA DA ROCHA FILHO

CONSELHEIRO DE GESTÃO DE SAÚDE

IVAN LEÃO

ASSESSOR DE IMPRENSA

Estaleiros associados ao SINAVAL

ALIANÇA S. A. – Indústria Naval e Empresa de Navegação

ARPOADOR Engenharia Ltda.

BENETEAU Brasil Construções de Emb. S. A.

BR OFFSHORE S.A.

BRASFELS S. A.

Bravante -Brasbunker Participações – Estaleiro SÃO MIGUEL

CAMARGO CORRÊA Naval Participações Ltda.

CMO Construção e Montagem Offshore S. A.

Construtora QUEIROZ GALVÃO S. A.

DETROIT Brasil S.A.

DOCK BRASIL Engenharia e Serviços S. A.

DOCKSHORE Navegação e Serviços Ltda.

DSN EQUIPEMAR Eng. e Indústria Naval Ltda.

EASA – Estaleiros Amazônia S. A.

ECOVIX – Engevix Construções Oceânicas S. A.

EISA – Estaleiro Ilha S. A.

EJA – Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.

Empresa Brasileira de Reparos Navais S. A. – RENAVE

ENAVAL – Engenharia Naval e Offshore Ltda.

ENSEADA Indústria Naval

ERIN – Estaleiro Rio Negro Ltda.

Estaleiro ATLÂNTICO SUL S. A.

Estaleiro BIBI Ltda.

Estaleiro BRASA Ltda.

Estaleiro MAUÁ S. A.

Estaleiro NAVSHIP Ltda.

Estaleiro OCEANA S. A.

Estaleiro RIO MAGUARI S. A.

Estaleiro RIO TIETÊ Ltda.

Estaleiro SÃO JACINTO Ltda. (Grupo Muliceiro)

Estaleiros do Brasil S. A. – EBR

ETP Engenharia Ltda.

ICN – Itaguaí Construções Navais S. A.

INTECNIAL S. A.

KEPPEL Singmarine Brasil Ltda.

NAPROSERVICE Offshore Estaleiros do Brasil Ltda.

OSX Construção Naval S. A.

QGI Brasil S. A.

RG Estaleiros S. A.

RIO NAVE Serviços Navais Ltda.

SERMETAL Estaleiros S. A.

SRD Offshore S. A.

TRIUNFO Operadora Portuária Ltda.

UTC Engenharia S. A.

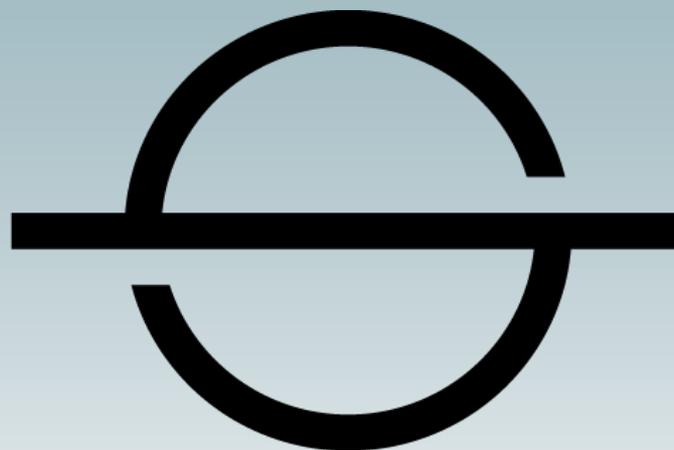
VARD Brazil Electro Ltda.

VARD Niterói S. A.

VARD PROMAR S. A.

VELLOY Estaleiros do Brasil Ltda.

WILSON, SONS – Comércio, Indústria e Agência de Navegação Ltda.



SINAVAL

Av. Churchill, 94, 6º andar – Centro – CEP 20020-050 – Rio de Janeiro – RJ – Tel.: (21) 2533-4568 / 2532-4878 – Fax: (21) 2532-4705
sinaval@sinaval.org.br

*Conteúdo: Ivens Consult
Design: Trama Criações*